



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Banco Ouribank S.A. é movido por performance para impulsionar tanto seus negócios como os de seus clientes e parceiros, entregando experiência, confiança e atendimento fluido e especializado para impulsionar nossos clientes e a carreira dos nossos colaboradores e talentos. Em 2024 continuamos nossos esforços estratégicos para nos posicionar como um banco completo, tecnológico e próximo aos nossos clientes.

No segundo semestre de 2024, a economia mundial apresentou sinais de recuperação moderada. O crescimento global estabilizou-se em 3,2%, refletindo a diminuição das pressões inflacionárias e o impacto das políticas monetárias mais flexíveis adotadas por diversos bancos centrais. No Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou crescimento de 0,9% no terceiro trimestre de 2024 em relação ao período anterior, acumulando uma alta de 3,3% nos quatro trimestres anteriores. A taxa de desemprego atingiu 6,1% em dezembro de 2024, o menor patamar em mais de uma década, com a criação de 1,4 milhão de postos de trabalho em comparação ao ano anterior. Contudo, a inflação apresentou uma aceleração, com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrando 4,83% nos 12 meses encerrados em dezembro de 2024, antes de 4,62% observados no ano anterior, o que levou o Banco Central a aumentar a taxa Selic para 12,25% a.a. ao final do ano passado. Além disso, os desafios fiscais persistem, com o governo enfrentando pressões para implementar medidas de austeridade para conter o déficit orçamentário. Em relação ao desempenho financeiro, o Ouribank reportou lucro líquido de R\$ 148 milhões de reais, crescimento de 30,7% em relação a 2023. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) alcançou 78,6%. A Moody's atribuiu ao Ouribank o rating de A.br com perspectiva estável.

Sobre nós
Com mais de 40 anos no mercado, Ouribank é um banco completo, líder em serviços especializados de câmbio. Com compromisso de transparência, seriedade e inovação, o Ouribank atendeu mais de 800 mil clientes e realizou mais de 3 milhões de operações de câmbio, totalizando mais de R\$ 164 bilhões de reais transacionados. A história do Ouribank é marcada pela excelência no atendimento personalizado, refletindo seu compromisso em inovar, trazer eficiência e superar as expectativas dos clientes. Desde o início, até hoje, a inovação orienta o negócio, o jeito de fazer e as possibilidades que oferecemos aos clientes. Assim, o Ouribank caminha para o futuro e potencializa as oportunidades.

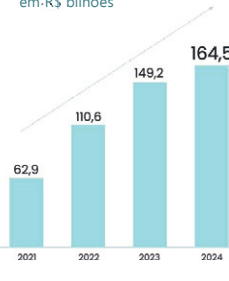
O Ouribank tem orgulho da colaboração entre áreas, equipes e pessoas que nos mantêm consistentes em tudo o que fazemos. É por meio dessa integração que conseguimos otimizar nossos fluxos de trabalho, trazer experiências e atendimento fluido para os clientes e, automaticamente, atingir resultados maximizados. Dentro do olhar de pessoas, seguimos investindo na capacitação e bem-estar de seus colaboradores. Essa proximidade nasce de dentro do Ouribank, pois, as pessoas vêm em primeiro lugar. É assim que se entende fomentar um ambiente de trabalho positivo para todos e ampliarmos nossos relacionamentos.

Com uma equipe talentosa e engajada de 478 profissionais, o Ouribank cresceu proporcionando mais oportunidades e desafios para todos. Destaca-se iniciativas como a Universidade Ouribank, que oferece cursos de treinamento interno, além de oferecer programas de estudos para Graduação, Pós-Graduação ou MBA. Além disso, apoiamos o processo de certificações tão relevante em nossa atuação, somos cuidadosos com os programas regulatórios e, também, temos um pool de cursos obrigatórios. Hoje mais de 70% dos colaboradores são certificados com ABT1 e 2, além de outras certificações requeridas pelos reguladores.

Nossos indicadores (dezembro)



Volume de câmbio total, em R\$ bilhões



Agradecimentos

A Administração do Ouribank agradece aos seus clientes, parceiros e fornecedores o indispensável apoio e a confiança em nosso trabalho e, em especial, aos nossos colaboradores que tornaram possível o nosso desempenho.

São Paulo, 19 de março de 2025.
A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

		Valores expressos em milhares de reais		
		Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	
ATIVO	Notas Explicativas			
Disponibilidade	5	604.687	671.654	
Instrumentos Financeiros		4.728.970	2.724.646	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6a	56.553	117.258	
Títulos e Valores Mobiliários	6b	672.302	235.095	
Relações Interfinanceiras	6c	213.080	185.242	
Instrumentos Financeiros Derivativos	6d	346.072	1.709	
Operações de Crédito	7a	232.570	60.406	
(-) Prov. p/perdas Esperadas				
Associadas ao Risco de Crédito	7f	(8.360)	(1.681)	
Carteira de Câmbio	8	3.028.096	1.998.284	
Títulos e Créditos a Receber	7a	178.292	63.576	
Outros Instrumentos Financeiros	9	9.796	7.832	
(-) Prov. p/perdas Esperadas s/Outros Instr. Fin. e Tit. Créd. Rec.	9	(31)	(3.046)	
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	10	48.464	56.642	
Outros Ativos	11	1.953	1.227	
Investimentos	12	16	16	
Imobilizado de Uso	12	8.879	7.776	
Intangível	13	17.179	7.992	
Depreciações e Amortizações		(11.096)	(7.674)	
(+) Depreciações Acumuladas	12	(5.408)	(4.343)	
(-) Amortizações Acumuladas	13	(5.688)	(3.331)	
Total		5.399.592	3.462.279	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado		
		Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	
	Notas Explicativas			
Receitas das Intermediações Financeiras		498.369	924.241	846.863
Operações de Crédito	7e	35.278	52.501	14.140
Resultado de Operações de Câmbio	8a	525.581	1.108.484	706.591
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	6c	52.801	95.221	78.130
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6d1	(115.291)	(331.965)	48.002
Despesas das Intermediações Financeiras	14b	(44.969)	(71.995)	(43.885)
Resultado da Intermediação Financeira		453.399	852.246	802.978
Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito		(5.094)	(6.679)	(340)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(322.354)	(606.148)	(598.564)
Receitas de Prestação de Serviços	22	46.370	87.774	47.592
Despesas de Pessoal	23	(86.215)	(186.510)	(152.496)
Outras Despesas Administrativas	24	(253.109)	(458.074)	(443.073)
Despesas Tributárias	25	(30.016)	(50.051)	(48.780)
(Provisões)/Reversões com contingências		144	962	(1.204)
Receitas Financeiras	26	595	616	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais	27	(123)	(865)	(603)
Resultado Operacional		125.951	239.419	204.074
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participação		125.951	239.419	204.074
Impostos e Contribuições	20	(39.950)	(82.111)	(83.203)
Imposto de Renda		(20.170)	(23.099)	(42.979)
Contribuição Social		(17.702)	(20.029)	(33.884)
Ativo/Passivo Fiscal Diferido		(2.078)	(38.983)	(3.940)
Participações no Lucro	20	(8.638)	(8.638)	(7.158)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		77.363	148.670	113.713

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

		Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado		
		Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	
	Notas Explicativas			
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		77.363	148.670	113.713
Outros resultados abrangentes do período que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos		(320)	(295)	(434)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	(581)	(536)	(789)
Impostos e Contribuições		261	241	355
Resultado Abrangente do Semestre/Exercício		77.043	148.375	113.279

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Valores expressos em milhares de reais						
		Capital Social em aprovação	Reservas de Lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total		
	Notas Explicativas		Legal	Especiais				
Saldos em 31 de Dezembro de 2022		111.000	6.421	33.312	-	150.733		
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	113.713	113.713	
Destinação das Reservas de Lucros:								
- Reserva Legal	21b	-	5.686	-	(5.686)	-	-	
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	97.770	(98.177)	(407)	-	
- Dividendos	21c	-	-	(30.000)	-	(30.000)	-	
- Juros Sobre o Capital Próprio		-	-	-	(9.650)	(9.650)	-	
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	(434)	(434)	-	
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		111.000	12.107	101.082	(434)	223.755		
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		111.000	12.107	101.082	(434)	223.755		
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	148.670	148.670	
Destinação das Reservas de Lucros:								
- Reserva Legal	21b	-	7.434	-	-	(7.434)	-	
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	114.942	(114.942)	-	-	
- Dividendos	21c	-	-	(151.886)	-	(151.886)	-	
- Juros Sobre o Capital Próprio	21e	-	-	-	(8.180)	(8.180)	-	
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	139	139	-	
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		111.000	19.541	64.138	(295)	194.384		
Saldos em 30 de Junho de 2024		111.000	15.672	51.888	(409)	178.151		
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	77.363	77.363	
Destinação das Reservas de Lucros:								
- Reserva Legal	21b	-	3.869	-	(3.869)	-	-	
- Reserva Especial de Lucros	21c	-	-	64.138	(64.138)	2	-	
- Dividendos	21c	-	-	(51.886)	(5.758)	(57.646)	-	
- Juros Sobre o Capital Próprio	21e	-	-	-	(3.600)	(3.600)	-	
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	114	114	-	
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		111.000	19.541	64.138	(295)	194.384		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional

O Ouribank S.A. Banco Múltiplo ("Ouribank"), controlado pela Ourinvest Investimentos Holding Financeira S.A., mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 7º e 11º andares - Edifício Ouribank - São Paulo - SP e deservir suas operações através das cartárias: (i) Comercial; (ii) Investimento; e (iii) Crédito e Financiamento, também possuindo autorização para atuar no mercado de câmbio. Além disso, o Banco realiza atividade de administração de Fundos de Investimento Imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, consistindo no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e em consonância com a Legislação Societária, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 11.941/09 e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas sobre o pressuposto da continuidade operacional de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e da Lei das Sociedades por Ações, e são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados. A autorização para a conclusão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 19 de março de 2025.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Apreciação do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando-se a moeda do ambiente econômico primário no qual a empresa atua (moeda funcional) Reais-Brasil.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelas instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen, requer que a Administração use do julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e pressupostos incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito e a provisão para contingências e a marcação a mercado de instrumentos financeiros, derivativos e a projeção de realização dos créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e pressupostos mensalmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por saldos em disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com convertibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias, a contar da data de aplicação, e baixa probabilidade de alteração do seu valor.

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

f. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

g. Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta demonstrada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

h. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (hedge). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de hedge contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

i. **Operações de crédito e Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito** As operações de crédito são contabilizadas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos com base no índice de taxa de juros contratado. A classificação da carteira de crédito está de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação de acordo com o risco de perda em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A Administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em conta de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações reconhecidas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efe-

tivamente recebidos. A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 7e.

j. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorrem: (i) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (ii) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (iv) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou cedente garante por qualquer forma de compesar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

(iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional de ativo financeiro; (ii) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo des- se ativo no momento da recompra; (iii) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

(iv) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (iv) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou cedente garante por qualquer forma de compesar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

(v) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como métodos na comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

k. Ativos e Passivos fiscais diferidos

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução CMN nº 4.842 de 30 de junho de 2020, que determinam que o Banco deve atender, cumulativamente, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aqueles decorrentes de diferenças temporárias, as seguintes condições: i. Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, no mínimo, em três exercícios dos últimos cinco exercícios sociais, incluindo o exercício em referência; e ii. Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais

3ª linha de defesa – representada pela Auditoria Interna, que tem como função revisar de modo eficiente as atividades das duas primeiras linhas de defesa e contribuir para a qualidade e efetividade dos sistemas e processos de controles internos, gerenciamento de riscos e governança das áreas por meio de uma avaliação independente, autônoma e imparcial.

O Banco utiliza sistemas automatizados e robóticos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para a mensuração de riscos.

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Banco. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla e os seguintes riscos segregados por natureza:

(i) Risco Operacional - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Com o objetivo de envolver e atribuir responsabilidades aos profissionais na gestão de risco operacional, o Banco dispõe de agentes e suplentes de Compliance e Riscos em todas as áreas, permitindo a identificação, avaliação, monitoramento e mitigação do risco operacional de maneira descentralizada, contínua e tempestiva, favorecendo uma ação compartilhada e multidisciplinar, na qual os especialistas do processo desempenham importante papel na gestão de riscos e controles.

O Banco possui um Plano de Continuidade de Negócios a que tem como objetivo evitar interrupções de atividades e oferecer segurança aos clientes com relação à capacidade de liquidação de suas operações, além de mitigar graves perdas decorrentes de risco operacional. Esses objetivos são alcançados através do plano de continuidade de negócios, que descreve as estratégias a serem adotadas diante de incidentes e eventuais crises, considerando também os serviços relevantes prestados por terceiros.

O Banco Central do Brasil aprovou para a data-base de dezembro de 2023 a mudança da metodologia utilizada para o cálculo do capital requerido para o risco operacional (RWOpad) e do modelo básico de alocação de capital (BIA) para a abordagem padronizada alternativa (ASA).

(ii) Risco de crédito – É o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do interveniente ou do instrumento mitigador.

A gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco do Banco.

No gerenciamento do Risco de Crédito, são utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração, acompanhamento e análise reativa, considerando as concentrações de exposição por contrapartes, áreas geográficas, setores de atividades, porte de cliente, indicadores de inadimplência e de recuperação de crédito, coberturas securitárias e garantias. Realização de simulações de condições extremas (testes de estresse), considerando as alterações das condições de mercado e liquidez, se for o caso.

(iii) Risco de liquidez - É definido como a possibilidade de o Banco não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O Banco adota limites de caixa mínimo, que ainda no limite dá suporte para manutenção de suas atividades normais, com plano de contingência para eventuais ocorrências de desequilíbrio monetário. A estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, complexidade e dimensão da exposição ao risco de liquidez. O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio, responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, e monitorar li-mites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse.

(iv) Risco de Mercado - É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas, incluindo os riscos das operações sujeitas a variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços das mercadorias (commodities).

O controle de risco de mercado é realizado por área independentes das unidades de negócio e responsável por executar as atividades de mensuração e avaliação do risco, monitoramento dos cenários de estresse, reporte de risco para os responsáveis, e apoio ao lançamento de novos produtos com segurança.

A gestão do risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação (Bancária), de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução BCB nº 111/2021.

A Carteira de Negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, realizadas com intenção de negociação. A Carteira de Não Negociação é composta pelas operações realizadas sem a intenção de negociação.

O gerenciamento deste risco está atrelado a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garantindo que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco e supervisionado e controlado de maneira eficaz, identificando e quantificando as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo.

São utilizadas práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento dos limites detidos, das sensibilidades e estresses às oscilações a exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias, prevendo os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

Este risco é administrado pelas técnicas de avaliação de riscos tradicionais, o VAR (Value at Risk), cenários de estresse e análise de sensibilidade. Testes de adequação (backtest) são efetuados regularmente a fim de se verificar a eficiência dos modelos e metodologias adotados.

b. Risco Socioambiental e Climático
Entende-se como risco social, ambiental e climático a possibilidade de ocorrência de perdas diretas e indiretas decorrentes dos danos por eles provocados. O Ouribank reconhece a existência de riscos sociais, ambientais e climáticos, os quais são considerados como um componente das

diversas modalidades de risco a que está exposto. As rotinas e procedimentos existentes no Ouribank são capazes de identificar, avaliar, gerenciar, mitigar e monitorar os riscos dos produtos, serviços, e atividades prioritizadas, as quais são definidas a partir dos princípios da Relevância e Proporcionalidade.

c. Análise de sensibilidade
Para efeito da análise da sensibilidade foram realizadas três simulações em cenários distintos para as principais atividades do Banco: instrumentos financeiros e derivativos cambial "Hedge". O efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Banco, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:
As operações de câmbio foram recalculadas com base na soma residual das operações de câmbio do ativo e passivo, considerando sua exposição cambial em 31 de dezembro de 2024, aplicando as taxas de câmbio de cenários I, II e III. Os instrumentos financeiros são representados pela soma residual dos instrumentos financeiros do ativo e passivo, para metodologia de choques nas taxas de juros (SELIC, CDI, IPCA e IGP/M). Abaixo são demonstradas as variações apresentadas nas carteiras para cada cenário.

	31/12/2024		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco			
Derivativos Cambiais	1.542	7.516	13.740
Instrumentos Financeiros	1.604	1.676	1.750
Total	3.146	9.192	15.490

	31/12/2023		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Fatores de Risco			
Derivativos Cambiais	6.894	8.549	17.152
Instrumentos Financeiros	7	186	371
Total	6.901	8.735	17.523

d. Gerenciamento de capital
A alta Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do Banco, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do Banco.

Com a finalidade de avaliar sua suficiência de capital, no mínimo anualmente, o Banco identifica os principais riscos aos quais estão expostos e verifica sua materialidade. Com base nestas informações, a área de gerenciamento integrado de riscos financeiros avalia a necessidade e a suficiência de capital. Adicionalmente, testes de estresse são efetuados, a fim de se verificar a suficiência de Capital em situações extremas.
Esta avaliação de adequação de capital é efetuada adicionalmente para se verificar a viabilidade de novos produtos, e simulações estratégicas, conforme demanda.

	Em milhares de Reais	
	31/12/2024	31/12/2023
Composição do Patrimônio de Referência		
Patrimônio Líquido Consolidado	194.382	223.755
Ajustes Principais de Capital Principal	(29.390)	(12.478)
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	164.992	211.277
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II (*)	16.323	-
Nível II	16.323	-
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	181.315	211.277

Os relatórios de gerenciamento de risco completo, não abrange a opinião de forma conclusiva nos relatórios dos auditores independentes, que não faz parte das demonstrações financeiras, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em: <https://www.ouribank.com/sobre-nos/documentos/ri-no-auditado>.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidade em moeda nacional	180.009	187.805
Aplicações em ouro	9.970	46.746
Disponibilidade em moeda estrangeira	70.838	100.550
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	342.651	333.595
Depósito no exterior em M/E - Conta margem (1)	1.219	2.958
Disponibilidade	604.687	671.654
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	56.553	117.258
Total	661.240	788.912

(1) Depósito no exterior em M/E - conta margem está vinculado as operações com os bancos no exterior possuindo características de margem em garantia para realização de operações.
(2) As aplicações interfinanceiras de liquidez estão classificadas como caixa e equivalentes de caixa por possuírem características de realização a curto prazo, conforme nota 6a.

6. Instrumentos financeiros

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez
O saldo refere-se as aplicações interfinanceiras no mercado aberto de R\$ 56.553 (31/12/2023 - R\$ 117.258).

	31/12/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Total
Até 3 meses				
Compromissadas - Pós Bancada	-	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro	-	54.996	-	54.996
Aplicações Interfinanceiras				
Depósito Interfinanceiro	50.007	50.007	-	-
Moedas Estrangeiras	6.546	6.546	62.262	62.262
Total	56.553	56.553	117.258	117.258

b. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado - TVM
A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

	31/12/2024				Valor de custo corrigido	Ajuste de Mercado		
	Valor de mercado						Total	Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses				
Vinculados à prestação de garantias								
Cotas de Fundos de Investimentos	3.481	-	-	-	3.481	3.481		
Títulos disponível para venda								
Carteira própria								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	69.279	39.972	9.978	119.229	119.245 (16)		
Cotas de Fundo de Investimentos - Multimercado	90	-	-	-	90	90		
Carteira compromissadas								
Debêntures	-	7.507	-	-	7.507	7.478 29		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	1.837	3.068	-	4.905	4.905 -		
Vinculados à prestação de garantias								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)	-	436.875	38.319	61.497	536.691	537.684 (993)		
Renda Variável								
Renda Variável	999	-	-	-	999	999 -		
Total:	4.570	515.498	81.359	71.475	672.902	673.882 (980)		
Circulante								
Não Circulante	-	-	-	-	601.427	601.427 -		
	-	-	-	-	71.475	71.475 -		

	31/12/2023				Valor de custo corrigido	Ajuste de Mercado		
	Valor de mercado						Total	Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses				
Títulos para negociação								
Carteira própria								
Letra de Crédito do Agronegócio	-	-	541	-	541	536 5		
Vinculados à prestação de garantias								
Cotas de Fundos de Investimentos	3.135	-	-	-	3.135	3.135 -		
Títulos disponível para venda								
Carteira própria								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	1.066	1.066	1.070 (4)		
Cotas de Fundo de Investimentos - Multimercado	93	-	-	-	93	93 -		
Carteira compromissadas								
Debêntures	-	961	-	-	961	958 3		
Vinculados à prestação de garantias								
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (1)	-	289.270	-	-	289.270	290.500 (1.230)		
Total:	3.228	290.231	541	1.066	295.066	296.292 (1.226)		
Circulante								
Não Circulante	-	-	-	-	294.000	294.000 -		
	-	-	-	-	1.066	1.066 -		

(1) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco optou por reclassificar títulos e valores mobiliários inicialmente classificados na categoria "Títulos para negociação", para a categoria "Títulos disponíveis para venda", reconhecendo, no resultado do período R\$ 444. No exercício de 31 de dezembro de 2024, com ganhos não realizados registrados em conta des-tacada do patrimônio líquido de R\$ 295.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil (SELIC), os títulos privados, as cotas de fundo de investimento e as ações encontram-se custodiadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data de balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo), as cotas de fundos de investimentos imobiliários são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento divulgado pelo Boletim diário de informações - BDI, as cotas de fundos em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") no último dia útil antes da data do balanço. As cotas de fundos imobiliários não possuem característica de fundos exclusivos (Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística).

Na data base de 31 de dezembro de 2024, as Debêntures foram adquiridas no período com remuneração de 100,00% a.a. do Depósito Interfinanceiro - DI.

c. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Sem/2024	31/12/2024	31/12/2023
Resultado das aplicações interfinanceiras	22.261	43.848	56.119
Resultado dos títulos de renda fixa	30.350	51.013	21.579
Resultado dos fundos de investimentos imobiliários	190	360	395
Resultado com marcação a mercado	-	-	37
Total	52.801	95.221	78.130

d. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos
Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. O resultado com instrumentos financeiros derivativos é avaliado à preços de mercado, com base nos ajustes diários obtido pela estrutura a Termo, opções e futuro Prax - Banco Central do Brasil e Cotações em bolsas. As operações em Instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante da gestão de exposição e estão assim apresentadas:

	31/12/2024					
	Diferencial a receber (Ativo)			Diferencial a pagar (Passivo)		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações a termo - NDF						
Termo	262.558	83.514	346.072	16.000	-	(77.046)
Futuro						
Total	262.558	83.514	346.072	7.093.155	66.991	(89.396) (166.442)

	31/12/2023					
	Diferencial a receber (Ativo)			Diferencial a pagar (Passivo)		
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Operações a termo - NDF						
Termo	1.550	159	1.709	488.098	-	(366)
Futuro						
Total	1.550	159	1.709	3.218.450	33.516	(287) (653)

d.1. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	2º Sem/2024	31/12/2024	31/12/2023
Operações a termo - NDF			
Resultado de Operações liquidadas - termo	129.219	287.067	(43.769)
Resultado de Operações de termo - aberto	162.125	171.452	(45.714)
Resultado de Operações de termo - fechado	(33.906)	115.615	1.945
Operações de Mercado Futuro	(242.368)	(617.889)	91.760
Resultado de Mercado - DI	(13.961)	(16.593)	(159)
Resultado de Mercado de câmbio	(238.765)	(594.535)	79.295
Operações de Swap-Trade	10.359	(6.761)	12.624
Operações em Day	(1.143)	(1.143)	-
Operações em opções	-	-	11
Total	(115.291)	(331.965)	48.002

O resultado com instrumentos financeiros derivativos é avaliado a preços de mercado, com base nos ajustes diários obtidos por relatórios e cotações das bolsas e pelas variações cambiais a termo (Relação do Brasil).

e. Relações Interfinanceiras
O saldo refere-se a conta de pagamento instantâneo no Banco Central do Brasil de R\$ 213.080 (31/12/2023 - R\$ 185.242).

7. Operações de crédito / Títulos e créditos a receber

a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito

	31/12/2024	31/12/2023
Operações de Crédito		
Empréstimos e Títulos Descontados	148.423	37.879
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	68.359	22.527
Financiamentos Imobiliários	15.814	-
Títulos e Créditos a Receber	178.292	63.576
Aquisição de Recebíveis (1)	178.292	63.576
Outros Ativos/Operações de Câmbio	53.269	15.457
Rendas a receber - ACE	1.441	366
Devedores por compra de valores e bens	157	225

c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

	31/12/2024	31/12/2023
Faixas de vencimento		
Vencidas	6.437	2.951
Até 3 meses	224.432	92.802
3 a 12 meses	170.630	24.674
em moedas estrangeiras	62.658	19.012
Total	464.157	139.439

(1) O saldo refere-se a 89% à aquisição de inóvices através de cessão de crédito de exportadores sediados no exterior trade finance (31/12/2023 - 59%) e o restante 11% refere-se à aquisição de recebíveis de fornecedores sediados no Brasil (31/12/2023 - 41%).

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	31/12/2024	31/12/2023
Pessoa Física		
Crédito pessoal	10.407	899
Pessoa Jurídica		

...continuação



Ouribank S.A. Banco Múltiplo | CNPJ: 78.632.767/0001-20 - www.ouribank.com
Edifício Ourinvest | Av. Paulista, nº 1.728 - Bela Vista - CEP: 01310-919 - São Paulo - SP - Brasil

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais

23. Despesas de pessoal

	2º Sem/2024	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração	(57.315)	(127.417)	(109.835)
Encargos	(16.377)	(33.349)	(19.288)
Benefícios	(12.260)	(25.200)	(22.482)
Treinamento	(263)	(544)	(891)
Total	(86.215)	(186.510)	(152.496)

24. Outras despesas administrativas

	2º Sem/2024	31/12/2024	31/12/2023
Serviços técnicos especializados e de terceiros ⁽¹⁾	(195.126)	(351.989)	(328.652)
Segurança e vigilância ⁽¹⁾	(11.877)	(20.965)	(37.056)
Serviços de sistema financeiro ⁽²⁾	(14.883)	(30.279)	(36.461)
Processamento de dados	(18.552)	(30.917)	(18.472)
Aluguéis	(3.152)	(6.455)	(6.529)
Manutenção e conservação de bens	(722)	(1.349)	(1.082)
Comunicações	(683)	(1.196)	(1.525)
Propaganda, promoções e publicidade	(1.712)	(2.857)	(3.087)
Depreciações e amortizações	(2.466)	(3.954)	(1.729)
Seguros	(321)	(929)	(1.373)
Água, energia e gás	(217)	(437)	(436)
Contribuição filantrópica	(610)	(1.410)	(1.979)
Transportes e viagens	(474)	(681)	(356)
Outras ⁽⁴⁾	(2.314)	(4.657)	(4.336)
Total	(253.109)	(458.074)	(443.073)

⁽¹⁾ Prestações de serviço de correspondentes R\$ 282.445 (31/12/2023 - R\$ 259.039); consultoria R\$ 31.039 (31/12/2023 - R\$ 22.130); indicação de câmbio R\$ 31.526 (31/12/2023 - R\$ 41.246); cobrança R\$ 4.880 (31/12/2023 - R\$ 4.494) e outros R\$ 6.978 (31/12/2023 - R\$ 1.743).
⁽²⁾ Custo de segurança e custódia das movimentações de transporte de valores.
⁽³⁾ Serviços financeiros bancários de câmbio, com comissões aos prestadores de serviços.
⁽⁴⁾ A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 1.299 (31/12/2023 - R\$ 1.211).

25. Despesas tributárias

	2º Sem/2024	31/12/2024	31/12/2023
Despesa com COFINS	(21.180)	(33.835)	(34.121)
Despesa com PIS	(3.442)	(5.498)	(5.545)
Despesa com ISS	(2.199)	(4.138)	(2.174)
Tributos estaduais, municipais e federais	(3.195)	(6.580)	(6.940)
Total	(30.016)	(50.051)	(48.780)

26. Receitas Financeiras

As receitas financeiras representam os ingressos gerados pelas atividades de intermediação financeira do Banco, decorrentes de juros que envolvem a gestão de recursos próprio.

27. Outras Receitas/Despesas Operacionais

	2º Sem/2024	31/12/2024	31/12/2023
Recuperação de encargos e despesas	2.567	2.594	921
Variações monetárias	305	851	5
Receitas não operacionais	882	1.377	3
Receitas com riscos operacionais	(1.113)	(2.864)	(1.598)
Despesas com renegociações	(2.799)	(3.017)	(60)
Outras	35	194	126
Total	(123)	(865)	(603)

28. Limites operacionais - Acordo de Basileia

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 8% mais adicional de Capital Principal de 2,50% do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central do Brasil, objetivando fazer frente aos riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez.

	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de referência	181.315	211.277
Patrimônio de referência exigido	105.048	47.919
Parcela de risco de crédito	50.131	15.641
Parcela de risco de mercado	45.053	19.508
Parcela de risco operacional	9.864	12.770
Total do ativo ponderado pelo risco	1.313.100	598.995
Índice de Basileia	13,81%	35,27%

29. Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05 (R1). Os principais saldos de ativos e passivos

bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com o Ouribank e demais empresas ligadas:

- Global Power Pagamentos Digitais LTDA;
- Ourinvest Investimentos - Holding Financeira S.A. (Controlador);
- Ourinvest Investimentos - Holding Globalpower Ltda.
- Ourinvest Investimentos - Participações e Empreendimentos S.A.
- Ourinvest Investimentos Holding Ltda;
- Ourinvest Participações S.A;
- Sphere Holding S.A;

Os principais saldos e resultados das transações com partes relacionadas foram:

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	Ativos / (Passivos)	Ativos / (Passivos)	Receitas/ (Despesas)	Receitas/ (Despesas)
Pessoa Física				
Certificado de Depósito Bancário	(142.477)	(106.073)	13.848	6.917
Letra de Crédito do Imobiliário	(1.875)	-	-	-
Pessoa Jurídica				
Agropastoril fazenda caramuru LTDA				
Certificado de Depósito Bancário	(8)	(3)	-	-
Companhia Ourinvest securitizadora de créditos financeiros				
Valores a pagar	(15)	(14)	-	-
Ourinvest Investimentos - Holding Financeira S.A.				
Deposito a vista	(146)	(1.275)	-	-
Certificado de Depósito Bancário	(248)	(224)	26	-
Global Power Pagamentos Digitais Ltda				
Deposito a vista	-	-	-	167
Certificado de Depósito Bancário	(9.353)	-	-	-
Ourinvest Participações S/A				
Certificado de Depósito Bancário	(1.236)	(365)	76	6.141
Sphere Holding S.A				
Certificado de Depósito Bancário	(1.009)	(396)	96	-
Valores a pagar	(474)	(633)	-	-
Total	(156.841)	(108.983)	14.046	13.225

Outras partes relacionadas - pessoal-chave da administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 18.364 (31/12/2023 - R\$ 18.581). O Ouribank não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

30. Administração de recursos de terceiros

O Ouribank é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos de terceiros cujo ativo total em R\$ 10.223.833 (31/12/2023 - R\$ 10.336.471) registrado em contas de compensação. Em 31/12/2024 e 31/12/2023, possuía cotas do fundo imobiliários do Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística que não possuem característica de fundos exclusivos, conforme apresentado nota 6a.

31. Outras informações

(a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 1.888.245 (31/12/2023 - R\$ 1.037.050).

(b) A cobertura de seguros contratados considera os riscos corporativos (operações, transações e riscos) de R\$ 15.000 (31/12/2023 - R\$ 15.000); seguro para operações de crédito no total de R\$ 252.875 (31/12/2023 - R\$252.875), riscos de ocupação (incêndio, danos elétricos, responsabilidades civis) de R\$ 17.740 (31/12/2023 - R\$ 17.740), seguros de veículos R\$ 186 (31/12/2023 - R\$ 233), seguro cibernético no total de R\$ 12.000 (31/12/2023 - R\$ 12.000) e seguro patrimonial de zero (31/12/2023 - R\$ 590).

(c) Não temos por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários, bem como remuneração baseada em ações.

(d) Os avais e fianças vinculadas a contratos de licitações em garantia, estão apresentados:

	31/12/2024	31/12/2023
Garantias prestadas		
Fianças bancárias	6.604	2.164
Provisão para garantias prestadas		
Fianças bancárias	34	11

32. Eventos Subsequentes
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve eventos subsequentes.

A DIRETORIA

MÁRCIO FELICIAN BRAVI - Contador CRC 1SP-291607/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores do Ouribank S.A. Banco Múltiplo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Ouribank S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Ouribank S.A. Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. Luciana Liberal Samia
CRC 027695/O-0 F SP Contadora CRC 1SP198502/O-8

WWW.OURIBANK.COM

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 31/03/2025
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2025/03/31/Ouribank1581692231032025.pdf>
Hash: 1743198601ebacceaa385748f3b67cf1eeda3d0a1d